



# Resultados do 1º trimestre de 2017

Grupo Media Capital, SGPS, S.A.

## RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

O resultado líquido do Grupo Media Capital subiu 3%, atingindo € 1,9 milhões

- O **resultado líquido** do Grupo Media Capital subiu 3%, essencialmente por força de uma melhoria dos resultados financeiros.
- No período de janeiro a março, os rendimentos consolidados de **publicidade** recuaram 10% face ao primeiro trimestre 2016.
- O **EBITDA** do Grupo Media Capital alcançou os € 5.0 milhões no primeiro trimestre (1T17), recuando 12% face ao período homólogo, não obstante o esforço de redução de custos (-10%).
- A **TVI** manteve a liderança de **audiências** em televisão, registando no primeiro trimestre uma média de quota de audiência de 21,6% e de 25,0%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 4,5pp no primeiro caso e de 3,3pp no último. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais, com 24,5% no total do dia e 27,4% em horário nobre, mais 3,9pp e 2,6pp do que o segundo grupo de canais com maior audiência.
- O segmento de **Televisão** registou, no primeiro trimestre do ano, período de menor expressão por força da sazonalidade do negócio, um EBITDA de € 4,0 milhões, que compara com os € 5,2 milhões obtidos no período homólogo de 2016.
- O EBITDA do segmento de **Rádio** ascendeu a € 0,8 milhões no trimestre, a que correspondeu uma margem de 20,2%, recuando 7% face ao período homólogo. Na primeira vaga de audiências de 2017, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um *share* de audiência de 34,0%, melhorando 0,7pp face à primeira e à última medição de 2016.

Queluz de Baixo, 27 de abril de 2017



## 1. Demonstração de Resultados Consolidados

milhares de €	1T 2017	1T 2016	Var %
<b>Total de Rendimentos Operacionais</b>	<b>35.076</b>	<b>39.042</b>	<b>-10%</b>
Televisão	28.650	32.439	-12%
Produção Audiovisual	6.658	11.003	-39%
Rádio	3.950	3.882	2%
Outros	3.919	4.015	-2%
Ajustamentos de Consolidação	(8.099)	(12.297)	34%
<b>Total de Gastos Operacionais ex-D&amp;A</b>	<b>30.061</b>	<b>33.311</b>	<b>-10%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>5.015</b>	<b>5.731</b>	<b>-12%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14,3%</b>	<b>14,7%</b>	<b>-0,4pp</b>
Televisão	3.988	5.215	-24%
Produção Audiovisual	(664)	303	N/A
Rádio	799	857	-7%
Outros	345	(539)	N/A
Ajustamentos de Consolidação	547	(105)	N/A
Depreciações e Amortizações	1.865	1.982	-6%
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>3.149</b>	<b>3.748</b>	<b>-16%</b>
Resultados Financeiros (Líquidos)	(1.097)	(1.542)	29%
<b>Res. antes de imp. e int. s/ controlo</b>	<b>2.052</b>	<b>2.206</b>	<b>-7%</b>
Impostos sobre o Rendimento	(140)	(350)	60%
<b>Res.Líquido Operações em Continuação</b>	<b>1.912</b>	<b>1.856</b>	<b>3%</b>
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>1.912</b>	<b>1.856</b>	<b>3%</b>

No primeiro trimestre de 2017, os **rendimentos operacionais** recuaram 10%, atingindo os € 35,1 milhões. Os **gastos operacionais** excluindo amortizações e depreciações registaram uma queda idêntica de 10%, de € 33,3 milhões para € 30,1 milhões.

O **EBITDA consolidado** do Grupo foi de € 5,0 milhões, menos € 0,7 milhões que em igual período de 2016.

Quanto ao **resultado operacional** (EBIT), este atingiu € 3,1 milhões, comparando com € 3,7 milhões em 2016 (-16%).

Ainda assim, o **resultado líquido** do trimestre foi de € 1,9 milhões, 3% acima do verificado no período comparável de 2016.

-----



milhares de €	1T 2017	1T 2016	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>35.076</b>	<b>39.042</b>	<b>-10%</b>
Publicidade	23.249	25.774	-10%
Outros Rendimentos Operacionais	11.827	13.268	-11%

No primeiro trimestre, os **rendimentos de publicidade** ficaram 10% aquém do valor atingido no período homólogo de 2016. No segmento de Televisão, a publicidade registou uma variação de -12% no trimestre. No segmento de Rádio verificou-se uma subida de 4%, enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os

serviços partilhados do Grupo), houve uma diminuição de 15%.

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia e rendimentos de cedência de sinal, decresceram 11% no trimestre, com quebras nestas três linhas de receitas.



## 2. Televisão

milhares de €	1T 2017	1T 2016	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>28.650</b>	<b>32.439</b>	<b>-12%</b>
Publicidade	18.838	21.390	-12%
Outros Rendimentos	9.811	11.049	-11%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>24.661</b>	<b>27.224</b>	<b>-9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3.988</b>	<b>5.215</b>	<b>-24%</b>
Margem EBITDA	13,9%	16,1%	-2,2pp
Depreciações e Amortizações	733	662	11%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>3.255</b>	<b>4.553</b>	<b>-29%</b>

O conjunto dos canais de televisão TVI, TVI24, TV Ficção e TVI Reality liderou o primeiro trimestre com uma quota de audiência de 24,5% no total do dia e 27,4% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao *target* comercial Adultos (25,3% em *all day* e 28,0% em *prime time*).

All Day (%)	UNIVERSO	ADULTOS
<b>Grupo TVI</b>	<b>24,5</b>	<b>25,3</b>
Grupo SIC	20,6	21,2
Grupo RTP	15,6	16,3

Prime Time (%)	UNIVERSO	ADULTOS
<b>Grupo TVI</b>	<b>27,4</b>	<b>28,0</b>
Grupo SIC	24,8	25,5
Grupo RTP	15,0	15,6



Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um *share* de audiência de 21,6% em total de indivíduos (Universo), 4,5 pontos percentuais (pp) acima do seu concorrente mais próximo, e com uma diferença de 8,8 pontos para o terceiro canal mais visto.

Nos primeiros três meses de 2017, a TVI é igualmente líder destacada no principal *target* comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 22,3%, o que equivale a 4,6 e 8,8 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos.

No que respeita ao horário nobre, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota de

25,0%, ou seja uma vantagem de 3,3 pp de *share* sobre o segundo canal (12,4 pp sobre o terceiro). Situação equivalente verificou-se no *target* comercial Adultos, no qual a TVI captou 25,5% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 22,4% e 13,2% respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura habitual de grelha nos grandes géneros televisivos, predominando a ficção, seguida do entretenimento e da informação.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais** totais recuarem 12% no primeiro trimestre.

Os **rendimentos de publicidade** recuaram 12% nos três primeiros meses de 2017, afetados pela evolução adversa do mercado.

Os **outros rendimentos**, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal e serviços multimédia, recuaram 11% no trimestre, em virtude sobretudo dos menores rendimentos com serviços multimédia, direitos de sinal e vendas de conteúdos.

De destacar o esforço de redução dos **gastos operacionais**, os quais tiveram um decréscimo de 9% face ao período homólogo.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num **EBITDA** de € 4,0 milhões (-24% de variação homóloga) e margem de 13,9%.



### 3. Produção Audiovisual

milhares de €	1T 2017	1T 2016	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>6.658</b>	<b>11.003</b>	<b>-39%</b>
Publicidade	0	0	0%
Outros Rendimentos	6.658	11.003	-39%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>7.322</b>	<b>10.700</b>	<b>-32%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(664)</b>	<b>303</b>	<b>N/A</b>
Margem EBITDA	-10,0%	2,8%	-12,7pp
Depreciações e Amortizações	803	759	6%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(1.467)</b>	<b>(456)</b>	<b>-222%</b>

O segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de € 6,7 milhões no trimestre (-39%).

Em Portugal, os rendimentos operacionais recuaram cerca de 38% em termos homólogos, refletindo sobretudo uma redução forte da atividade de produção televisiva (anormalmente elevada no período comparável de 2016), que não foi suficientemente compensada com uma maior atividade de gestão de meios e de construção de cenários.

Os **gastos operacionais** ficaram 32% abaixo dos observados em 2016.

Dadas as dinâmicas referenciadas atrás, o **EBITDA** atingiu um valor negativo de € 0,7 milhões, recuando € 1,0 milhões relativamente ao período comparável de 2016, motivado primordialmente pela menor atividade em Portugal em 2017.



### 4. Rádio

milhares de €	1T 2017	1T 2016	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>3.950</b>	<b>3.882</b>	<b>2%</b>
Publicidade	3.807	3.652	4%
Outros Rendimentos	143	230	-38%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>3.151</b>	<b>3.025</b>	<b>4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>799</b>	<b>857</b>	<b>-7%</b>
Margem EBITDA	20,2%	22,1%	-1,9pp
Depreciações e Amortizações	191	460	-58%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>607</b>	<b>397</b>	<b>53%</b>

Os **rendimentos de publicidade** da MCR melhoraram 4% no trimestre relativamente ao período comparável de 2016.

Os dados relativos às **audiências** continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela Media Capital Rádios (MCR).

Com efeito, na primeira vaga de audiências publicada em 2017, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um **share de**

**audiência de 34,0%**, melhorando 0,7pp face à primeira e à última medição de 2016.

É de destacar o desempenho da **Rádio Comercial** com um **share** médio de **22,4%**, 0,6pp acima da quinta vaga de 2016.

Por seu turno, a **m80** – a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 – obteve um **share** de 7,3% (+1,2pp vs o período homólogo). É a rádio com maior quota entre as que não possuem rede de cobertura nacional, sendo que em termos de quota está

praticamente a par da terceira maior rádio nacional.

Relativamente aos outros formatos, a **Cidade** obteve uma quota de 3,1%, 0,1pp acima do período homólogo e 0,4pp acima da vaga mais recente.

Os **outros rendimentos operacionais** recuaram 38% para € 0,1 milhões, sobretudo derivado da atividade de eventos.

Quanto aos **gastos operacionais**, estes aumentaram 4% no trimestre.

Face ao descrito, o **EBITDA** do segmento piorou 7%, passando de € 0,9 milhões no primeiro trimestre de 2016 para € 0,8 milhões no período equivalente de 2017.

## 5. Outros

milhares de €	1T 2017	1T 2016	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>3.919</b>	<b>4.015</b>	<b>-2%</b>
Publicidade	639	753	-15%
Outros Rendimentos Operacionais	3.279	3.262	1%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>3.574</b>	<b>4.554</b>	<b>-22%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>345</b>	<b>(539)</b>	<b>N/A</b>
Margem EBITDA	8,8%	-13,4%	22,2pp
Depreciações e Amortizações	137	102	35%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>208</b>	<b>(641)</b>	<b>N/A</b>

Este segmento inclui as restantes atividades do Grupo, incluindo o Digital, a *holding* e os serviços partilhados do Grupo.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos indicadores de *performance*. De facto, neste período as páginas vistas (*pageviews*) cresceram 13%.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** recuaram 15% no comparativo homólogo trimestral, ao passo que os **outros rendimentos operacionais** melhoraram 1%.

O **EBITDA** trimestral do segmento foi assim de € 0,3 milhões, que compara com € -0,5 milhões no período homólogo.

## 6. Capex

milhares de €	1T 2017	1T 2016	Var %
<b>Capex</b>	<b>417</b>	<b>266</b>	<b>57%</b>
Televisão	238	219	9%
Produção Audiovisual	116	9	—
Rádio	35	9	312%
Outros	27	28	-4%

Durante o primeiro trimestre, o Grupo Media Capital registou um capex de € 0,4 milhões de euros. Apesar de reduzido, este montante ficou acima do observado em 2016, relacionado com

melhorias e expansões nos estúdios e equipamentos do segmento de Produção Audiovisual.



## 7. Cash Flow

milhares de €	1T 2017	1T 2016	Var %
Recebimentos	49.691	53.676	-7%
Pagamentos	(47.436)	(51.465)	8%
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>2.255</b>	<b>2.212</b>	<b>2%</b>
Recebimentos	0	704	-100%
Pagamentos	(3.007)	(1.508)	-99%
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>(3.007)</b>	<b>(804)</b>	<b>-274%</b>
Recebimentos	28.064	21.776	29%
Pagamentos	(27.857)	(26.942)	-3%
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>	<b>207</b>	<b>(5.166)</b>	<b>N/A</b>
Caixa e equivalentes no início do período	1.235	5.545	-78%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(545)	(3.758)	85%
Efeito das diferenças de câmbios	(1)	(1)	-51%
<b>Caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>689</b>	<b>1.787</b>	<b>-61%</b>

O **cash flow das atividades operacionais** foi de € 2,3 milhões, comparando com € 2,2 milhões no mesmo período do ano transato. De referir que, decorrente da sazonalidade normal dos negócios em que o Grupo opera, o primeiro trimestre do ano é normalmente um dos menos relevantes, não devendo por isso ser tomado como referência dos valores anuais.

O **cash flow das atividades de investimento** foi de € -3,0 milhões, quando no ano anterior havia sido de € -0,8 milhões. Analisando o **cash flow** respeitante a pagamentos de ativos fixos

tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -3,0 milhões, o que compara com € -1,5 milhões no período homólogo. Esta variação decorre da concentração de capex de 2016 no final do ano, cujos pagamentos transitaram para o ano corrente.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de € 0,2 milhões (€ -5,2 milhões em 2016), refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, e a variação de caixa e equivalentes.



## 8. Endividamento

milhares de €	Mar 17	Dez 16	Var Abs	Var %
<b>Dívida financeira</b>	<b>100.489</b>	<b>99.329</b>	<b>1.160</b>	<b>1%</b>
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	99.777	98.500	1.277	1%
Outro endividamento	711	828	(117)	-14%
<b>Caixa &amp; equivalentes</b>	<b>689</b>	<b>1.235</b>	<b>(546)</b>	<b>-44%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>99.800</b>	<b>98.094</b>	<b>1.706</b>	<b>2%</b>

O **endividamento líquido** registou um acréscimo de € 1,7 milhões face a dezembro de 2016, situando-se no final do primeiro trimestre de 2017 em € 99,8 milhões.

De salientar que o valor da dívida inclui os *leasings*, que ascendem no total a € 0,7 milhões no final do período em análise.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
<b><u>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</u></b>		
Prestações de serviços	25.275	27.930
Vendas	-	39
Outros rendimentos operacionais	9.801	11.073
Total de rendimentos operacionais	<u>35.076</u>	<u>39.042</u>
<b><u>GASTOS OPERACIONAIS:</u></b>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(5.035)	(2.312)
Fornecimentos e serviços externos	(14.847)	(18.728)
Gastos com o pessoal	(10.069)	(11.612)
Amortizações e depreciações	(1.865)	(1.982)
Provisões e perdas de imparidade ((reforços) / reversões)	(12)	(287)
Outros gastos operacionais	(98)	(371)
Total de gastos operacionais	<u>(31.927)</u>	<u>(35.293)</u>
Resultados operacionais	<u>3.149</u>	<u>3.748</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>		
Gastos financeiros	(1.113)	(1.247)
Rendimentos financeiros	15	0
Gastos financeiros, líquidos	<u>(1.097)</u>	<u>(1.247)</u>
Ganhos (perdas) em empresas associadas, líquidos	-	(295)
Resultados antes de impostos	<u>2.052</u>	<u>2.206</u>
Impostos sobre o rendimento do período	(140)	(350)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>1.912</u>	<u>1.856</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	1.912	1.856
Resultado por ação das operações em continuação em Euros		
Básico	0,0226	0,0220
Diluído	<u>0,0226</u>	<u>0,0220</u>



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	31.03.2017	31.12.2016
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
<i>Goodwill</i>	149.718	149.718
Ativos intangíveis	12.511	13.098
Ativos fixos tangíveis	15.747	16.609
Investimentos em associadas	-	0
Ativos financeiros disponíveis para venda	5	5
Direitos de transmissão de programas de televisão	52.911	54.473
Outros ativos não correntes	4.186	5.524
Ativos por imposto diferido	2.478	2.646
	<u>237.554</u>	<u>242.072</u>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>		
Direitos de transmissão de programas de televisão	29.589	28.616
Clientes e outras contas a receber	37.209	38.020
Ativos por imposto corrente	219	384
Outros ativos correntes	6.038	4.752
Caixa e seus equivalentes	689	1.235
	<u>73.743</u>	<u>73.007</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>311.297</u></u>	<u><u>315.079</u></u>
<hr/> <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b> <hr/>		
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
Capital	89.584	89.584
Reservas	49.452	30.259
Resultado líquido consolidado do período	1.912	19.101
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>140.948</u>	<u>138.944</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<u>140.948</u>	<u>138.944</u>
<b>PASSIVO:</b>		
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
Financiamentos obtidos	76.987	77.590
Provisões	5.932	6.898
Passivos por imposto diferido	1.209	1.226
	<u>84.129</u>	<u>85.715</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>		
Financiamentos obtidos	23.502	21.738
Fornecedores e outras contas a pagar	38.454	40.273
Passivos por imposto corrente	10	9
Outros passivos correntes	24.255	28.399
	<u>86.221</u>	<u>90.420</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>170.350</u>	<u>176.135</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<u><u>311.297</u></u>	<u><u>315.079</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	49.691	53.676
Pagamentos a fornecedores	(28.203)	(30.196)
Pagamentos ao pessoal	(10.216)	(10.870)
Fluxos gerados pelas operações	<u>11.272</u>	<u>12.610</u>
Recebimento / (Pagamento) de imposto sobre o rendimento	289	(27)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(9.306)	(10.372)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>2.255</u>	<u>2.212</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	0	704
Juros e rendimentos similares	-	0
	<u>0</u>	<u>704</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(2.825)	(1.234)
Aquisição de ativos intangíveis	(182)	(274)
	<u>(3.007)</u>	<u>(1.508)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(3.007)</u>	<u>(804)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	28.064	21.776
	<u>28.064</u>	<u>21.776</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(26.060)	(24.963)
Amortização de contratos de locação financeira	(188)	(196)
Juros e gastos similares	(1.570)	(1.739)
Dividendos	-	-
Outras despesas financeiras	(38)	(45)
	<u>(27.857)</u>	<u>(26.942)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>207</u>	<u>(5.166)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.235	5.545
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(545)	(3.758)
Efeito das diferenças de câmbio	(1)	(1)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	689	1.787